

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> PODER AEROESPACIAL E PENSAMENTO POLÍTICO-ESTRATÉGICO CONTEMPORÂNEO		
<b>DISCIPLINA ELETIVA:</b> GESTÃO DE CRISES	<b>CH AULA:</b> 40h	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 5h	<b>CH TOTAL:</b> 45h/3 crédito
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Reconhecer o conceito de Crise Organizacional (Cn);</li> <li>b) Identificar diferentes posicionamentos paradigmáticos para o estudo de crises (An);</li> <li>c) Conhecer os estudos funcionalistas e interpretativos sobre crises organizacionais (Cp);</li> <li>d) Identificar as Teorias de Detecção de Sinais e de Alta Confiabilidade para Gestão de Crises (An);</li> <li>e) Reconhecer as fases de Gestão de Crises (Cp);</li> <li>f) Perceber que as contribuições dos estudos funcionalistas e interpretativos são complementares;</li> <li>g) Identificar os conceitos estudados no dia-a-dia profissional (An).</li> </ul> <p><b>EMENTA:</b></p> <p><b>1)</b> Definição de Crise Organizacional. <b>2)</b> Posicionamentos Paradigmáticos para o estudo de Crises Organizacionais. <b>3)</b> Estudos Funcionalistas. <b>4)</b> Estudos Interpretativos. <b>5)</b> Gestão de Crises. <b>6)</b> Teorias de Gestão de Crises. <b>7)</b> Teoria de Detecção de Sinais. <b>8)</b> Teoria de Alta Confiabilidade. <b>9)</b> Fases de Gestão de Crises. <b>10)</b> Fase de Preparação. <b>11)</b> Fase de Resposta. <b>12)</b> Fase de Recuperação.</p> <p><b>REFERÊNCIAS (BÁSICAS)</b></p> <p>BOIN, A.; 'T HART, P.; STERN, E. e SUNDELIUS, B. <b>The politics of crisis management:</b> public leadership under pressure. Cambridge, UK ; New York: Cambridge University Press, 2005.</p> <p>BOIN, A.; MCCONNELL, A.; 'T HART, P. <b>Governing after crisis :</b> the politics of investigation, accountability and learning. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>FINK, S. <b>Crisis management:</b> planning for the inevitable. New York, NY: American Management Association, 1986.</p> <p>MITROFF, I. I. <b>Crisis leadership:</b> planning for the unthinkable. Hoboken, NJ: Wiley, 2004.</p> <p>OECD. Emerging risks in the 21st century: an agenda for action. Paris: OECD, 2003.</p> <p>PEARSON, C. M.; ROUX-DUFORT, C. e CLAIR, J. <b>International handbook of organizational crisis management.</b> Los Angeles: Sage Publications, 2007.</p> <p>SILVEIRA dos SANTOS, R. A. <b>Uma teoria substantiva do processo de liderança em momentos de crise organizacional:</b> o caso das empresas de distribuição de energia elétrica. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 257f. Florianópolis, 2012.</p> <p>WEICK, K. E. e SUTCLIFFE, K. M. <b>Managing the unexpected:</b> assuring high performance in an age of complexity. 1st. San Francisco: Jossey-Bass, 2001.</p>			

## REFERÊNCIAS (COMPLEMENTARES)

- BOIN, A. Lessons from crisis research. **International Studies Review**, v. 6, p. 165-194, 2004.
- HANNAH, S. T.; UHL-BIEN, M.; AVOLIO, B. J.; CAVARRETTA, F. L. A framework for examining leadership in extreme contexts. **Leadership Quarterly**, v. 20, n. 6, p. 897-919, 2009.
- KOVOOR-MISRA, F.; ZAMMUTO, R. F.; MITROFF, I. I. Crisis preparation in organizations: Prescription Vs. Reality. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 63 p. 43-62, 2000.
- LAGADEC, P. A new cosmology of risks and crises: Time for a radical shift in paradigm and practice. **Review of Policy Research**, v. 26, n. 4, p. 473-486, 2009.
- PEARSON, C. M.; CLAIR, J. A. Reframing crisis management. **Academy of Management Review**, v. 23, n. 1, p. 59-76, 1998.
- SILVEIRA dos SANTOS, R. A.; CUNHA, C. J. C. A. ; BANDEIRA DE MELLO, R. . The development of crisis leadership during critical infrastructure breakdowns: a possible intracrisis learning trigger. In: Maria Filomena Fontes Ricco. (Org.). **Culture and Defence in Brazil: an inside look at Brazil's Aerospace Strategies**. 1. ed. Abingdon: Routledge, 2017, v. 1, p. 142-158.